



ELASMOTÍCIAS

Boletim mensal do Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Tubarões e Raias Marinhos Ameaçados de Extinção - PAN Tubarões

EDIÇÃO 04 - MARÇO / 2019 - ESPECIAL DE CARNAVAL

NOVOS STATUS IUCN DE ELASMOBRÂNQUIOS QUE OCORREM NO BRASIL

Em junho de 2018, o grupo de especialistas em tubarões (SSG) da IUCN se reuniu em João Pessoa para avaliar o status de conservação dos *Condrictes* sul americanos. Nesta reunião estiveram presentes, além dos membros da SSG, pesquisadores da Venezuela, Colômbia, Guiana, Suriname, Guiana Francesa, Ilhas Falkland/Malvinas, Argentina, Uruguai e Brasil. O Brasil foi representado pelos Doutores Patrícia Charvet (representante do SSG no Brasil), Fabio Motta (UNIFESP), Vicente Faria (UFC), Getúlio Rincón (UFMA), Santiago Montealegre-Quijano (UNESP) e Rodrigo Barreto (CEPSUL). Foram avaliadas 126 espécies marinhas.

O SSG voltou a se reunir em novembro de 2018, desta vez em Dallas (EUA) para avaliar os tubarões pelágicos, altamente migratórios. Foram avaliadas 30 espécies, das quais aproximadamente 20 têm ocorrência no Brasil. O Dr. Rodrigo Barreto foi o representante da América do Sul nesta avaliação.

Na segunda semana de fevereiro de 2019, o

SSG se reuniu em Calli (Colômbia) com outros pesquisadores sul americanos para avaliar as raias de água doce.

A previsão de divulgação dos resultados de todas estas avaliações é para março do presente ano, na página da IUCN.

Na opinião de Barreto, aparentemente a situação das espécies piorou. E é provável que as espécies da América do Sul estejam em pior situação que as espécies de outras regiões do mundo. Isto porque existem lacunas de conhecimento, ausência de gestão e iniciativas de monitoramento e altos índices de consumo, colocando grande parte das espécies em categoria de ameaça.



OPERAÇÃO “VIOLA” **N**o final de dezembro, o Comando Ambiental da Brigada Militar (CABM) do Rio Grande do Sul realizou a Operação Viola na Praia do Mar Grosso, em São José do Norte (RS). Com a ajuda do serviço de inteligência do órgão, foi possível chegar até os infratores que vinham sendo denunciados por pescarem raia-viola (*Pseudobatos horkelii*) nas praias do litoral gaúcho. Foram apreendidas 2134 peças (cerca de dez toneladas)

de raia-viola, além de uma tartaruga marinha e um golfinho, que morreram na rede de pesca.

A viola por ser uma espécie ameaçada de extinção (Criticamente em Perigo) tem sua pesca proibida (Portaria MMA nº445/2014) e é umas das espécies-alvo do PAN Tubarões e do PAN Manguezal. Agregações da espécie, principalmente fêmeas grávidas, utilizam as águas costeiras (menos de 20 m) como berçário nos meses de verão, sendo que os filhotes permanecem todo o seu primeiro ano de vida nestas águas rasas. Por este motivo, é comum serem capturadas intencional e incidentalmente em diferentes pescarias de praia e costeiras nesta época do ano.

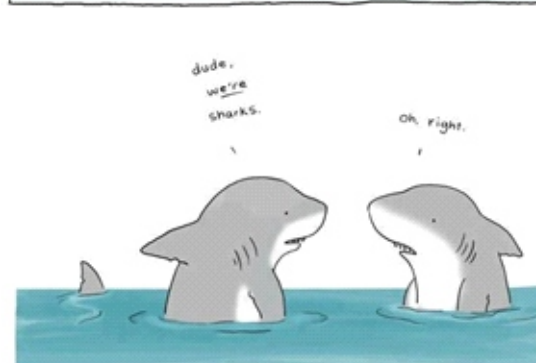
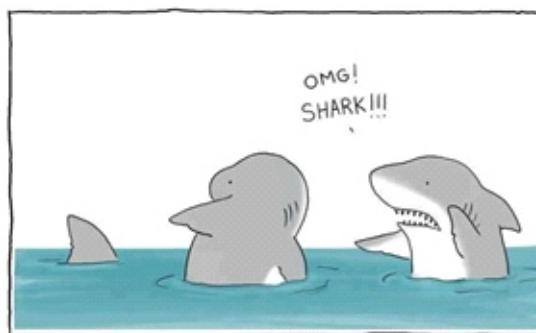


VIVA! TEM TUBARÕES EM MACEIÓ!

A notícia do aparecimento de tubarões, durante a noite, na praia de Jatiúca no dia 02 de janeiro despertou medo nos moradores e turistas da cidade de Maceió. O coordenador do projeto Tubarões e Arraias de Alagoas e membro do GAT (Grupo de Assessoramento Técnico) do PAN Tubarões, prof. Cláudio Sampaio teve papel importante na polêmica gerada pelo aparecimento dos tubarões. Vários veículos de notícias locais e do estado noticiaram o aparecimento, juntamente com as considerações esclarecedoras dadas pelo professor. Segundo Cláudio, o que pode ter levado os tubarões para a costa foi a presença de cardumes de peixes menores, atraídos pela iluminação artificial de postes direcionados à água, comuns naquela parte da orla de Maceió. Pelas imagens não foi possível identificar a espécie e os possíveis riscos. Também foi

saliên-
tado que
alguns
tubarões
estão a-
meaçad-
os de ex-
tinção e

sua aparição no estado de Alagoas indica um ambiente costeiro saudável, além de incentivar a população a conhecer mais sobre estes animais e a importância deles para o equilíbrio marinho. O repasse de notícias verdadeiras e esclarecedoras sobre o conflito entre tubarões e humanos é fundamental para o melhor entendimento da sociedade sobre o importante papel desta espécie e diminuição dos riscos de acidente. Aconselhamos a leitura do artigo publicado recentemente sobre o papel da mídia na divulgação de conflitos entre humanos e espécies de grande predadores e como isto pode impactar a conservação destas espécies, no qual o professor é co-autor. O link está disponível logo abaixo.



ARTIGOS, DISSERTAÇÕES E TESES PODEM SER PRODUTOS DO PAN

Se você já acessou a matriz de ações do PAN Tubarões, observou que muitas ações têm como produtos esperados a elaboração de artigos, teses e dissertações. Alguns desses artigos estão na nossa pasta de "Produtos do PAN" no Google Drive (<https://bit.ly/2GJ098f>) e podem ser acessados livremente por qualquer pessoa. Começamos o ano de 2019 recebendo três artigos super interessantes de pesquisadores que colaboram ativamente com ações do PAN Tubarões e são referências nacionais no mundo dos elasmobrânquios. Nos links ao lado, além de acessar esses artigos, você pode conferir um artigo publicado no segundo semestre do ano de 2018 com informações importantes sobre idade e crescimento da raia-santa (*Rioraja agassizii*), categorizada como ameaçada (Em Perigo) e espécie-alvo do PAN.

- Age and growth of the threatened endemic skate *Rioraja agassizii* (Chondrichthyes, Arhynchobatidae) in the western South Atlantic. (autores: F. P. Caltabellotta, F. M. Silva, Fábio S. Motta e Otto B. F. Gadig). Acesse em: <http://tiny.cc/pa482y>

- Geographic bias in the media reporting of aquatic versus terrestrial human predator conflicts and its conservation implications (autores: Hugo Bornatowski, Nigel E. Hussey, Cláudio L.S. Sampaio e Rodrigo R.P. Barreto). Acesse em: <http://tiny.cc/ci482y>

- Modelagem espacial bayesiana para riqueza de elasmobrânquios do extremo sul do Brasil (autores: Rayd Ivanoff, Maria Grazia Pennino, Marie-Christine Rufener, Carolus Maria Vooren e Paul Gerhard Kinas) - Acesse em: <https://bit.ly/2WWxKRx>

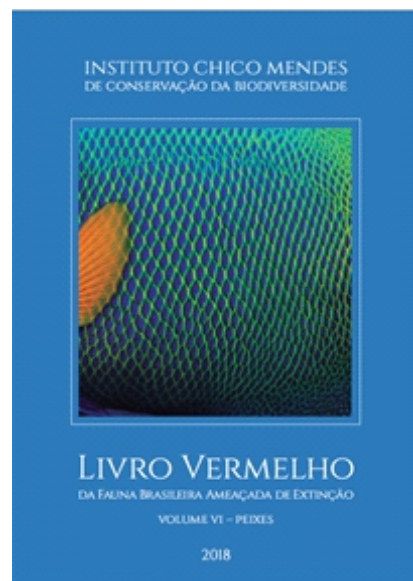
- Age structure and multi-model growth estimation of longnose stingray *Hypanus guttatus* (Dasyatidae: Myliobatoidei) from north-east Brazil (autores: M.D. Gianeti, Francisco Marcante Santana, Leandro Yokota, J.E. Vasconcelos, J.F. Dias e Rosânegal P. Lessa). Acesse em: <https://bit.ly/2WP9cd8>

Caso você tenha desenvolvido alguma pesquisa que envolva elasmobrânquios marinhos, entre em contato conosco que teremos o maior prazer de publicar nesse Boletim! **#VEMPROPAN!**

PUBLICADO LIVRO VERMELHO

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) disponibilizou, para *download*, os arquivos do Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. A publicação é resultado da avaliação de 12.254 espécies, incluindo peixes e invertebrados aquáticos. Para realizar esse feito, 1270 cientistas se reuniram sob a coordenação do ICMBio para avaliação destas espécies entre os anos de 2008 e 2014. O CEPsul, coordenador do PAN Tubarões,

auxiliou diretamente na avaliação de peixes e invertebrados marinhos. O livro, dividido em sete arquivos, apresenta 1.173 espécies ameaçadas, entre elas 54 elasmobrânquios marinhos que são as espécies alvo do PAN Tubarões. Para saber mais e fazer o *download* dos volumes do livro, acesse <https://bit.ly/2UhRKMb>.



TUBARÕES E ARRAIAS VOLTAM ÀS AULAS

As atividades de Educação Ambiental nas escolas voltaram das férias!!! Em Pontal do Peba, o maior porto pesqueiro de Alagoas, a Escola Municipal Douglas A. Prato recebeu a visita do Projeto Tubarões e Arraias em parceria com o Projeto Meros do

Brasil, agora em fevereiro. Mais de 120 alunos e quatro professores partici-

param de atividades lúdicas e das palestras com o objetivo de

desmistificar a imagem negativa dos tubarões e arraias e de conscientizar sobre a importância destes animais no ambiente marinho. O PAN Tubarões deseja um bom regresso às aulas a todos os projetos e atividades com tubarões e raias de todo o Brasil!



EDITAIS ABERTOS VOLTADOS A PLANOS DE AÇÃO NACIONAIS PARA A CONSERVAÇÃO DE ESPÉCIES AMEAÇADAS

Fundação Grupo Boticário: As espécies ameaçadas de extinção e os ambientes marinhos estão entre as linhas de ações temáticas do Programa de Apoio a Iniciativas de Conservação da Natureza da Fundação Grupo Boticário. Os editais de apoio a projetos da Fundação são destinados somente a pessoas jurídicas sem fins lucrativos, como organizações não governamentais ou fundações e associações. Serão aceitas propostas relacionadas à execução de ações prioritárias para espécies e ecossistemas ameaçados e definição de status de ameaça, estudos, ações e ferramentas para proteção e redução da pressão sobre a biodiversidade marinha. As inscrições já estão abertas e o prazo final é dia 31 de março de 2019. Para maiores informações, acesse: <https://bit.ly/1A5aiP5>

National Geographic: A National Geographic Society busca financiar projetos ousados, inovadores e potencialmente transformadores em três áreas foco: para atores em início de



carreira, para pesquisadores com experiência e também para propostas voltadas a conservação, educação, pesquisa, narrativa ou tecnologia. Entre os temas para o envio destas propostas estão as espécies ameaçadas de extinção. São quatro oportunidades para o envio de propostas ao longo deste ano! No momento, está aberta a segunda delas e que tem como prazo final dia 10 de abril de 2019, o resultado já sai em agosto. As propostas que forem enviadas após este prazo seguirão para seleção na terceira edição, cujo prazo é 10 de julho, e assim por diante, até a última edição agendada para 09 de outubro. Para maiores informações acesse: <https://bit.ly/2G2CXiG>

Instituto Linha D'Água: está sempre aberto ao recebimento de propostas de projetos que sejam alinhados ao programas de atuação: Pesca Responsável, Áreas Marinhas Protegidas, Conservação de Espécies, Negócios Associados à Conservação. Sendo que a conservação de espécies é focado em tubarões e raias. Para maiores informações acesse: <https://bit.ly/2UfQxWn>